

251

**ESTUDO DO POLIMORFISMO DO POLIPEPTÍDEO SINAL DA APOLIPROTEÍNA B NA
CARDIOPATIA ISQUÊMICA ATEROSCLERÓTICA.** ¹André F. Vargas, ²Marco A. Torres, ²Alcides J.
Zago, ¹Mara H. Hutz (¹Departamento de Genética, UFRGS/²Serviço de Cardiologia, HCPA)

No presente estudo foi investigado o polimorfismo de inserção/deleção no polipeptídeo sinal da apolipoproteína B. O objetivo foi determinar as frequências gênicas desse loco, verificar o efeito dessa variação sobre os níveis plasmáticos de colesterol, triglicéridios e glicose e analisar sua relação com obstrução coronária aterosclerótica em pacientes que realizaram exame de cineangiografografia no Laboratório de Hemodinâmica do HCPA. A partir de DNA isolado de amostras de sangue, foi realizada amplificação por PCR e os genótipos identificados por eletroforese em gel de poliacrilamida a 8% corado com brometo de etídio e visualizado sob luz ultravioleta. Até o momento, 51 indivíduos foram analisados: 30 homocigotos para o alelo 5' SP-27, 19 heterocigotos e 2 homocigotos 5' SP-24. Os dados inicialmente analisados apontam relação do alelo 5' SP-27 com níveis discretamente mais elevados de lipídios séricos, bem como com obstrução coronária por ateroma, principalmente nos pacientes com acometimento de um único vaso. (CNP-q-PIBIC\UFRGS, PRONEX, FINEP, FAPERGS)